

# ATENDIMENTO À VÍTIMA DE TRAUMA: A IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO FAST

Laura Leal Hoffman<sup>1</sup>, Maria Luiza Perim Fontana<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup>Faculdade Brasileira de Cachoeiro - MULTIVIX  
(maluperimf@gmail.com)

**Introdução:** No intuito de avaliar e monitorar pacientes vítimas de trauma, o protocolo FAST (Focused Assesment with Sonography for Trauma), um método ultrassonográfico, analisa lesões abdominais e pélvicas em busca de hemoperitônio, assim como hemopericárdio, em presença de dano da cavidade pericárdica. Recentemente, foi introduzido o protocolo Extended FAST (E-FAST) que examina o espaço pleural em busca de hemotórax, derrame pleural e pneumotórax. Além disso, constitui uma ferramenta não invasiva, portátil, de baixo custo e de extrema importância para identificar precocemente possíveis agravos à vida. Isso porque, caso o FAST seja positivo, indicando anormalidades intracavitárias, faz-se necessária a intervenção cirúrgica de forma ágil, e quando negativo, recomenda-se a tomografia computadorizada (TC) para uma investigação mais detalhada. Esta tecnologia vem conquistando espaço devido a sua facilidade de realização à beira-leito, especialmente em locais onde não há disponibilidade de outros métodos de imagem. **Objetivo:** Revisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis, investigando estudos relevantes que sugerem sua eficiente aplicabilidade na utilização do protocolo FAST em pacientes politraumatizados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. Foram realizadas buscas na base de dados do PubMed, em publicações dos últimos cinco anos, utilizando os descritores: “Focused Assesment with Sonography for Trauma” AND “trauma”. Foram encontrados 366 artigos, dos quais, após uma seleção criteriosa, utilizou-se 5 artigos como fonte da pesquisa. **Resultados:** A lesão traumática é uma das principais causas de morte entre indivíduos jovens, secundária muitas vezes, ao choque hipovolêmico causado por hemorragias intracavitárias quando não identificadas rapidamente. Com isso, estudos apontam que a utilização da ultrassonografia com o protocolo FAST e E-FAST no local do atendimento, apresentou um impacto significativo na avaliação, no prognóstico e no tratamento

desses pacientes instáveis. **Considerações finais:** Faz-se necessário o uso do protocolo FAST como medida inicial para fins diagnósticos e terapêuticos no contexto do trauma, sendo fundamental para um melhor prognóstico do quadro. Isso porque, ao cuidar de um paciente instável, o tempo é essencial e requer um atendimento sistemático e rápido para reconhecer e tratar lesões que apresentem risco de vida. Além disso, é importante ressaltar que a ultrassonografia é um exame de imagem examinador-dependente, devendo salientar a necessidade do treinamento e capacitação dos profissionais que lidam com pacientes críticos. O protocolo FAST, portanto, é uma escolha assertiva no manejo de politraumatizados à beira-leito como método complementar, associado ao exame clínico e ao raciocínio diagnóstico.

**Palavras-chave:** USG do trauma. Politraumatizado. Prognóstico.

**Área Temática:** Atendimento à vítima de trauma.

#### **Referências:**

- 1) BLOOM, Benjamin; GIBBONS, Ryan. **Focused Assessment With Sonography for Trauma**. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2023.
- 2) SABÓIA, Paulo; et al. **Focused Assessment With Sonography for Trauma (FAST)**. Journal of Medical Ultrason, 2023.
- 3) BLANK-REID, Cynthia; et al. **Focused and Extended Focused Assessment With Sonography for Trauma**. AACN Advanced Critical Care, 2023.
- 4) OTA, Koshi; et al. **Focused Assessment with Sonography for Trauma (FAST) training for first-year resident physicians at a university hospital in Japan: A longitudinal, observational study**. SAGE Open, 2021.
- 5) DEĞİRMENCI, Selim; et al. **Role of ultrasound simulators in the training for Focused Assessment with Sonography for Trauma (FAST)**. Ulusal Travma ve Acil Cerrahi Dergisi, 2021.